

# PROTOCOLO SETORIAL

## Plano de contingência

27/04/2023



**CEARÁ**  
GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

SECRETARIA DA SAÚDE

# APRESENTAÇÃO

## GOVERNADOR

ELMANO DE FREITAS DA COSTA

## SECRETÁRIA DA SAÚDE DO ESTADO DO CEARÁ

TÂNIA MARIA DA SILVA COELHO

## SECRETÁRIO EXECUTIVO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

ANTÔNIO SILVA LIMA NETO

## ELABORAÇÃO

Ana Karine Borges Carneiro

Iara Holanda Nunes

Francisco Tarcísio Seabra Filho



**CEARÁ**  
GOVERNO DO ESTADO  
SECRETARIA DA SAÚDE

Os **imunobiológicos** compreendem **soros, vacinas e imunoglobulinas**, capazes de proteger, reduzir a severidade ou combater doenças específicas e agravos. Atuam no sistema imunológico, nosso sistema de defesa, que se caracteriza biologicamente pela capacidade de reconhecer determinadas estruturas moleculares específicas, os antígenos, e desenvolver resposta efetiva diante destes estímulos, provocando a sua destruição ou inativação.

Os imunobiológicos são produtos termolábeis (sensíveis ao calor e ao frio) e fotossensíveis (sensíveis à luz). Assim, devem ser armazenados, transportados, organizados, monitorados, distribuídos e administrados adequadamente, de forma a manter sua eficácia e potência, ou seja, sua capacidade de resposta.

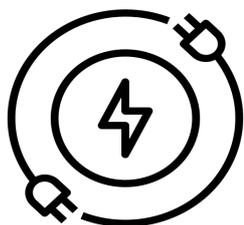
A potência é um dos fatores que interfere na magnitude e na duração da resposta imune.

Portanto, a Coordenadoria de Imunização, diante das especificidades mencionadas, vem através deste **documento orientar os procedimentos necessários para o Plano de Contingência** a ser adotado nas intercorrências ocasionadas aos equipamentos por falhas no fornecimento de energia elétrica, desastres naturais ou outras emergências que possam submeter as vacinas as condições de riscos e eventuais perdas.

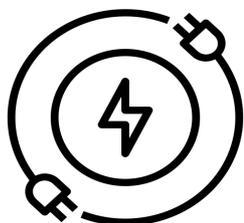
# INTRODUÇÃO

Os equipamentos de refrigeração podem deixar de funcionar por vários motivos. Assim, para evitar a perda dos imunobiológicos (vacinas, soros e imunoglobulinas), é necessário dispor de recursos estratégicos que orientem medidas de prevenção e controle do risco associado à ocorrência deste tipo de evento. Nesse sentido, orienta-se a elaboração do Plano de Contingência.

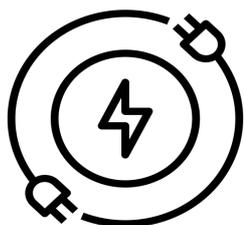
## PROCEDIMENTOS TÉCNICOS



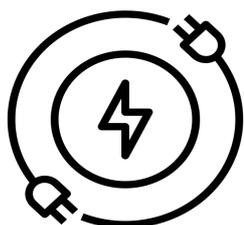
- Havendo interrupção no fornecimento de energia elétrica, manter o equipamento fechado e monitorar, rigorosamente, a temperatura interna.



- Se NÃO houver o restabelecimento da energia, ou quando a temperatura estiver próxima a  $+7^{\circ}\text{C}$ , proceder imediatamente a transferência dos imunobiológicos para outro equipamento com temperatura recomendada entre  $+2^{\circ}\text{C}$  e  $+8^{\circ}\text{C}$  (refrigerador ou caixa térmica).



- O mesmo procedimento deve ser adotado em situação de quebra/falha do equipamento.



- O serviço de Saúde deverá dispor de bobinas reutilizáveis congeladas para serem usadas no acondicionamento dos imunobiológicos em caixas térmicas.

## PROCEDIMENTOS TÉCNICOS

- Estabelecer parceria com a empresa local de energia elétrica, a fim de ter informação prévia sobre as interrupções programadas no fornecimento.
- Identificar o quadro de distribuição de energia e na chave específica do circuito da Rede de Frio e/ou sala de imunização, **colocar aviso em destaque “NÃO DESLIGAR”**.
- Nas situações de emergência, é necessário que a unidade **comunique a ocorrência à instância superior** imediata para as devidas providências.
- Conhecer o elenco de vulnerabilidades da região onde está instalada a unidade, de forma que orientações escritas estejam disponíveis para equipe frente a quaisquer riscos de desastres naturais, tais como enchentes.

## COMUNICAÇÃO NOS CASOS DE EMERGÊNCIA

Nome da Unidade \_\_\_\_\_

Endereço \_\_\_\_\_

Nome do responsável \_\_\_\_\_

Telefone: \_\_\_\_\_

## OBSERVAÇÕES



- Recomenda-se a capacitação/treinamento dos agentes responsáveis pela vigilância e segurança das Centrais de Rede de Frio para a identificação adequada de problemas que possam comprometer a qualidade dos imunobiológicos, comunicando imediatamente ao técnico responsável, principalmente durante os finais de semana e feriados.



- Orienta-se a elaboração de outro Plano de Contingência específico para situações de transporte prevendo condições de acidentes, incidentes ou outras intercorrências com o veículo, com o condutor ou com o imunobiológico transportado durante o percurso.



- Nos casos em que houver falha na execução do plano de contingência e as vacinas forem submetidas a temperaturas inadequadas fora da faixa recomendada entre 2°C e 8°C, o responsável pela Rede de Frio deverá iniciar o protocolo de imunobiológicos sob suspeita.

### Imuno sob suspeita

Em caso de alterações nas características do produto, na ocorrência de perdas técnicas (prazo de validade expirado após abertura do frasco) e perdas físicas (alterações de temperatura, quebras de frasco, dentre outras), o profissional responsável deverá preencher o Formulário de imunobiológicos sob suspeita (de acordo com o modelo), anexar fotos, se for o caso, e enviar para o email: [gceadim@gmail.com](mailto:gceadim@gmail.com). Após a análise pela Rede de Frio Estadual, será emitido um parecer com as devidas orientações. Até que isto aconteça orienta-se reservar os frascos e proceder com os cuidados de armazenamento e conservação das vacinas.



# CEARÁ

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA SAÚDE